



**insti+U+o
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

PROJETO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO – EDITAL 278.2025

MÉDIO/TÉCNICO COMPLETO – MANHÃ

CARGOS: 201 – TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO: AUXILIAR DE CRECHE (VITÓRIA DA CONQUISTA) E 202 – TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO: AUXILIAR DE CRECHE (JEQUIÉ)

Prezado(s) Candidato(s),

Em resposta ao recurso interposto em relação à publicação do Gabarito da Prova Objetiva, informa-se abaixo o parecer da Banca Examinadora.

LÍNGUA PORTUGUESA (COMUM A TODOS OS CARGOS)

QUESTÃO 1

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A metáfora, a rigor e considerando os diversos manuais e as gramáticas modernas disponíveis, se trata da comparação implícita de duas coisas reforçando atributos que elas têm em comum: “Sol é vida”, “amor é fogo” ou “ela é uma flor”. A máquina não é diretamente comparada implícita ou explicitamente a um exército, mas sim o autor diz que ela usa a mesma tática que esses exércitos, ou seja, personifica a máquina ao atribuir a ela a capacidade de empregar técnicas de guerrilha. Tampouco se pode afirmar que há qualquer paradoxo na suposição de que possa haver uma guerra entre chips e cérebros, ou seja, entre máquinas e humanos. A suposição de que máquinas podem sabotar um humano é comum na ficção científica e cada vez mais realista no mundo cada vez mais preenchido pela IA. Pode-se considerar que supor que isso ocorrerá de fato é absurdo, mas supô-lo não é uma contradição de ideias, ou não seria possível estabelecer narrativas em torno disso.

No caso do texto apresentado, a figura que predomina é a personificação, porque em diversos trechos atribuem-se ações humanas à máquina de lavar. Mais do que isso, a personificação é basilar no texto, se o leitor não entende a máquina como uma entidade quase humana, o texto não faz sentido. Trechos em que a personificação aparece são: “o problema é que nem sempre ela **quer**”, “Essa é a estratégia da minha máquina de lavar. Ela **sabe** que não é (ainda) mais inteligente do que eu e, portanto, **se especializou em sabotagens**. No começo, usava as mais básicas: simplesmente não ligava.”, “**O objetivo**’ da minha máquina de lavar não é a vitória” e “e é por isso que **ataca**, como dizem por aí, **no psicológico**”. A **meta dela** é simplesmente me desestabilizar, minar minha atenção, derrubar minhas defesas.”, sendo que atribuir vontades, metas, objetivos e a capacidade de se especializar em sabotagem e atacar no psicológico são atributos essencialmente humanos. Sendo assim, a personificação está por todo o texto, sendo a figura de linguagem predominante.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



QUESTÃO 3

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. Logo no início do texto o autor escreve “Quem se pergunta em qual momento do futuro começará a guerra dos chips contra os cérebros não conhece minha máquina de lavar.”, ou seja, a resposta para quem se pergunta quando começará a guerra entre humanos e máquinas é o próprio caso dele relacionado à máquina de lavar. De acordo com o que ele narra, a guerra já está acontecendo e ele deixa isso muito claro usando vocabulário bélico ao dizer que a máquina usa técnicas de guerrilha e assim por diante. A guerra “iminente”, conforme a alternativa “C”, seria aquela prestes a acontecer e, como ele deixa claro que já está em guerra com sua máquina, essa guerra não é iminente, mas sim já se iniciou.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 4

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. O verbo “saber” não é um verbo pronominal, então não há um verbo “saber-se” em si, mas sim a partícula “se” pode ser adicionada ao verbo para mais de uma função. Por exemplo, em “sabe-se que o caso é grave”, a partícula “se” funciona para construir uma estrutura em voz passiva, em que “o caso”, ainda que sujeito, na verdade sofre a ação. No caso apresentado, a frase era “O que faz um grupo ou exército sabendo-se muito inferior ao inimigo?”, em “sabendo-se” aqui temos um pronome reflexivo, já que o significado é que o exército sabe a si mesmo ou conhece a si mesmo como inferior ao inimigo. Portanto, a alternativa “E” não pode estar correta e apenas a “A” está correta.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 6

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A atitude do narrador não pode ser considerada como neutra, já que ele, em mais de um momento, apresenta argumentos em favor dos estrangeiros e não apresenta nenhuma ideia de sua autoria que colocasse em xeque a boa vontade dos estrangeiros. Quando há julgamentos negativos com relação às atitudes dos estrangeiros, eles vêm nas vozes das demais pessoas da cidade, como em “Padre Santana pediu que não continuassem. Achava ele que a vigilância ativa seria um erro perigoso; supondo-se que os tais descobrissem que estava havendo articulações contra eles, o que seria de nós que nada sabíamos de seus planos? Era melhor esperar. Sem dúvida, o perigo que receávamos nesses primeiros tempos era mais imaginário do que real.” ou imbricado em um coletivo genérico do qual o narrador parece se afastar “talvez estivéssemos fantasiando e vendo perigo onde só havia inocência”. Ao passo que, quando apresenta certeza “**Sem dúvida**, o perigo que receávamos nesses primeiros tempos era mais imaginário do que real.” é em benefício dos estrangeiros.

Além disso, apresenta o exemplo do alemão como um caso análogo ao dos estrangeiros atuais, e isso ele o faz por conta e não coloca a ideia na voz de outra pessoa ou de um coletivo. Por fim, não seria correto dizer que o narrador “achava” que o perigo era mais imaginário do que real, erra é uma constatação que ele faz e apresenta como realidade ao dizer que “sem dúvidas” o perigo era mais imaginário do que real.



**insti+uto
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

Sendo assim, a alternativa “B” não pode ser considerada correta pela benevolência do olhar do narrador, que a coloca mais como otimista do que como neutra, e porque o fato de que as ameaças eram mais imaginárias do que reais é dado como certeza e não algo que ele acha. Portanto, apenas a alternativa “C” está correta.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 9

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. O candidato está correto quando diz que a oração destacada é “aquilo que era natural” e justamente por isso ela é uma oração subordinada substantiva (como ele mesmo diz, “Introduzida pela conjunção que”; Tem valor de substantivo – pode ser substituída por isso, “Era natural isso”; Depende da oração principal para ter sentido completo) mas é substantiva e não objetiva, já que “aquilo que era natural” é um sujeito. O verbo “era” é um verbo de ligação, seguido por uma característica, situação na qual chamamos essa característica de “predicativo do sujeito”. Sendo assim, essa característica “precisa” de um sujeito para caracterizar e esse sujeito é “que desconfiássemos de suas intenções”.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 12

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. O recurso interposto justifica o que já está no gabarito: que “homem” é vocativo, alternativa “D”.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 15

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A crase é um sinal gráfico que representa a união de dois “as”. Geralmente, um dos “as” é artigo e o outro é preposição. No caso dos pronomes demonstrativos, um “àquele” com crase representa a união de uma preposição com o “a” inicial do pronome. No caso apresentado “recorremos às últimas instâncias para resolver aquele caso que mobilizou as autoridades da cidade”, o verbo “resolver” é transitivo direto, ou seja, não exige o uso de uma preposição “a”, usar essa preposição seria um erro. Portanto, não havendo preposição, não há a união de dois “as” e não há crase.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



**insti+uto
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO (COMUM A TODOS OS CARGOS)

QUESTÃO 17

O recurso é improcedente, pois é necessário saber que dia uma quinta-feira no começo de fevereiro de 2010 cairá 10 anos depois, em 2020.

Considerando que há 2 anos bissextos, 2012 e 2016. 2020 não conta, pois, a data é em começo de fevereiro.

$2020 - 2010 = 10$ anos, + 2 anos bissextos = 12.

O resto de 12 por 7 é igual a 5, logo, temos que somar 5 dias depois de quinta-feira. 1 (sexta), 2 (sábado), 3 (domingo), 4 (segunda), 5 (terça), logo, exatos 10 anos depois de uma quinta-feira de 2010 cairá em uma terça-feira em 2020, alternativa única e igual ao gabarito.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 20

O recurso é improcedente, pois a área do triângulo é calculada multiplicando a base pela altura e dividindo por 2.

Como a base é igual a $\frac{3}{2}$ de h (altura), tem-se que $\text{Area} = (\frac{3}{2}h * h)/2 = \frac{3h^2}{4}$, e como a área é igual a 27, tem-se $h = \sqrt{27 * \frac{4}{3}} = 6$ cm, logo, como $h = 6$, tem-se que base é igual a $\frac{3}{2} * 6 = 9$ cm, portanto, base + altura = 15 cm, alternativa igual ao gabarito, única e correta.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DIREITO ADMINISTRATIVO E OUTROS
(QUESTÕES COMUNS A TODOS OS CARGOS)

QUESTÃO 26

O recurso é improcedente, pois a questão apresenta uma única resposta correta correspondente à alternativa “B”, nos termos do art. 2º, VIII, da Lei nº 13.478/2002, que prevê: *“desigualdade racial: toda situação de diferenciação negativa no acesso e fruição de bens, serviços e oportunidades, nas esferas pública e privada, em virtude de raça, cor, ascendência, origem nacional ou étnica”*. Diferentemente do alegado, o enunciado da questão é expresso ao prever a definição literal de desigualdade racial, e não de discriminação racial ou discriminação racial ou étnico-racial, conforme o art. 2º, VI, da referida Lei, que dispõe ser: *“toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, ascendência, origem nacional ou étnica, incluindo-se as condutas que, com base nestes critérios, tenham por objeto anular ou restringir o reconhecimento, exercício ou fruição, em igualdade de condições, de garantias e direitos nos campos político, social, econômico, cultural, ambiental, ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada”*. Desigualdade racial e discriminação racial ou étnico-racial não são sinônimos e possuem definições adversas, como demonstrado. Assim, a correta interpretação do enunciado da questão também faz parte da avaliação.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 30

O recurso é improcedente, pois a questão apresenta uma única resposta correta correspondente à alternativa “A”, nos termos do art. 23 da Lei nº 8.429/1992, vejamos: *“Art. 23. A ação para a aplicação das sanções previstas nesta Lei prescreve em 8 (oito) anos, contados a partir da ocorrência do fato ou, no caso de infrações permanentes, do dia em que cessou a permanência”*. Diferentemente do alegado, a Lei de Improbidade Administrativa foi alterada pela Lei nº 14.230/2021, para aumentar o prazo de prescrição de 5 anos para 8 anos. Assim, o desconhecimento da lei vigente não é motivo para a anulação da questão.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 31

O recurso é improcedente, pois a questão apresenta uma única resposta correta correspondente à alternativa “C”, nos termos do art. 6º, XL, da Lei nº 14.133/2021, vejamos: *“leilão: modalidade de licitação para alienação de bens imóveis ou de bens móveis inservíveis ou legalmente apreendidos a quem oferecer o maior lance”*. Assim, como afirma a recorrente a modalidade prevista no enunciado da questão é o leilão, que corresponde à alternativa “C” do gabarito, não havendo qualquer razão para a correção do gabarito.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (QUESTÕES COMUNS A TODOS OS CARGOS)

QUESTÃO 36

O recurso é improcedente, pois a alternativa “A” (somente a preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas) é incorreta de acordo com o artigo 4º do ECA há quatro formas de prioridade. A alternativa “B” (primazia de receber proteção e socorro em circunstâncias específicas) é incorreta de acordo com o artigo 4º do ECA, § 1º, alínea “a”, primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias. A alternativa “C” (precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública) é a única correta, pois está exatamente conforme o item c do artigo 4º do ECA.) A alternativa “D” (destinação privilegiada de recursos privados nas áreas relacionadas com a proteção à infância) é incorreta de acordo com o artigo 4º do ECA, item d, são “recursos públicos. A alternativa “E” (destinação privilegiada de recursos públicos exclusivamente nas áreas relacionadas com a proteção à juventude) é incorreta de acordo com o artigo 4º do ECA, alínea “d”, são “áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 38

O recurso é improcedente, pois de acordo com o artigo 244-B do ECA “Corromper ou facilitar a corrupção de menor de 18 (dezoito) anos, com ele praticando infração penal ou induzindo-o a praticá-la: Pena - **reclusão**, de 1 (um) a 4 (quatro) anos. Detenção é diferente de Reclusão, e o artigo não menciona multa. Portanto, a alternativa “E”, que ao final de seu texto afirma que a pena é de “detenção e multa”, está incorreta.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 39

O recurso é improcedente, pois a alternativa “A” não “reproduz fielmente o texto legal”, conforme menciona a candidata. Vejamos o texto da referida alternativa, na íntegra:

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos **princípios políticos e nos ideais de equiparação humana**, tem por finalidade **o básico** desenvolvimento do educando e sua qualificação para o trabalho”.

Vejamos agora o que a lei apresenta em seu Art. 2º:

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada **nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana**, tem por finalidade **o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania** e sua qualificação para o trabalho”.

Os trechos destacados estão em desconformidade com o texto legal e, portanto, tal alternativa não pode ser considerada correta. Assim sendo, somente a alternativa “C” reproduz fielmente o texto legal, pois é a transcrição do artigo 58 da referida legislação.



**insti+u+o
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 43

O recurso é improcedente, conforme se verá abaixo.

Proposição I. a restrição de participação. (correta, de acordo com o inciso IV do § 1º, do artigo 2º).

Proposição II. o resultado do desempenho em atividades. (incorreta, de acordo com o inciso III do § 1º, do artigo 2º: a limitação no desempenho de atividades).

Proposição III. somente os fatores pessoais e os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo. (incorreta, de acordo com o inciso II do § 1º, do artigo 2º: há os fatores socioambientais, psicológicos também).

Proposição IV. os fatores socioambientais, dentre outros. (correta, de acordo com o inciso II do § 1º, do artigo 2º apresenta fatores socioambientais como um deles e o termo “dentre outros” não restringe a estes.

Portanto, dentre os itens apresentados, somente I e IV estão em conformidade com a referida legislação.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 45

O recurso é improcedente, pois o final da alternativa está incorreto quando menciona “torniquetes (colocação de um pano limpo ou uma bandagem no ferimento com a finalidade de interromper a circulação no local) **devem ser utilizados como primeira escolha**”.

Torniquetes devem ser utilizados apenas **em último recurso, somente em casos graves nas extremidades do corpo**, como por exemplo, amputação e dilaceração.

Fonte: Primeiros socorros / Daniele Oliveira da Silva, Fabrícia Cristine Santos Leite, Gicelio Marques da Silva Júnior, et al. – Ponta Grossa – PR: Atena, 2024. Pág. 12.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 48

O recurso é improcedente, pois os recursos interpostos fora do prazo ou em desconformidade com os meios indicados no subitem anterior deste Edital não serão analisados (item 8.4).

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.



**insti+u+o
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social

Rua Estevão Lopes, 133 • Butantã • São Paulo/SP

CEP: 05.503-020 • Fone: (11) 2539-0919

QUESTÃO 49

O recurso é improcedente, pois o enunciado era claro e objetivo ao mencionar: “Durante uma crise convulsiva, considerando os cuidados de primeiros socorros, **recomenda-se**”. Ou seja, a questão era sobre o que deve ser feito em caso de crise convulsiva.

Todas as alternativas apresentavam ações a serem tomadas diante da situação (tentar puxar a língua da vítima ou enfiar algo na boca para evitar que machuque a própria língua; segurar a pessoa evitando deixá-la debater-se; dar pequenos tapas no rosto, chamando-a para que volte a si; espirrar um pouco de água sobre a vítima; lateralizar a cabeça para evitar broncoaspiração), sendo somente uma delas correta.

A questão foi embasada na literatura “Primeiros socorros / Daniele Oliveira da Silva, Fabrícia Cristine Santos Leite, Gicelio Marques da Silva Júnior, et al. – Ponta Grossa – PR: Atena, 2024. Pág. 9”.

Ademais, é necessário considerar que a correta interpretação da questão também faz parte da avaliação.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 50

O recurso é improcedente, pois a questão foi embasada na literatura “Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros no ambiente escolar / Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza, Secretaria Municipal da Saúde (organizadores). - Fortaleza: Prefeitura Municipal de Fortaleza, 2018” que em sua página 53 traz o seguinte texto:

Procedimentos:

- Abrir as pálpebras do olho atingido, com muito cuidado;
- Fazer correr água sobre o olho, do canto interno, junto ao nariz, para o externo; **(a assertiva I menciona o contrário “do canto externo para o interno”).**
- Repetir a operação duas ou três vezes, se necessário;
- Se o objeto for alguma substância química, a lavagem deve durar PELO MENOS 15 MINUTOS, com cuidado para a água não tocar o olho não afetado. **(a assertiva I menciona 5 minutos.)**

Portanto, somente a II está correta.

Assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

É o que tem a esclarecer.

Atenciosamente,

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social